



cooperação em pauta

Ocemg: **53 anos** a serviço do cooperativismo

ENTREVISTA

Giuliana Morrone fala sobre cooperativismo e energia limpa

PATRIMÔNIO MINEIRO

Produção do queijo cabacinha tem apoio estratégico do coop

OPORTUNIDADE

Que tal investir em energia agrovoltáica?

Muitos motivos para comemorar

Setembro é um mês especial na Casa do Cooperativismo Mineiro. No dia 11, comemoramos os 53 anos de fundação da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), entidade de representação política, sindical-patronal e de defesa do setor no Estado.

Criada em 1970, nossa entidade foi a primeira instituição do atual Sistema Ocemg, que também contempla o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sescoop-MG), responsável pelas atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das cooperativas mineiras - nosso braço de educação que, este ano, celebra 25 anos de conquistas.

Como bom mineiro e cooperativista, acompanhei de perto a história do Sistema Ocemg e a evolução do coop em Minas. O sentimento que fica é de orgulho, por tudo o que fizemos e por tudo que ainda vamos fazer pelo desenvolvimento de nossa sociedade. Nossa entidade saltou de 8 funcionários, quando tudo começou em 1970, para uma organização sistêmica, que emprega hoje 115 colaboradores, e desenvolve projetos que beneficiam milhares de pessoas anualmente.

Lembro aqui algumas lideranças inspiradoras, que tornaram o coop mineiro mais forte, como Paulo Souza Lima, primeiro presidente da Ocemg. A confiança e os bons exemplos vigoraram, nossas cooperativas floresceram e se multiplicaram. Das 779 que temos hoje registradas, pelo menos 83 têm mais de 50 anos, como nós — uma prova inequívoca da solidez e da resiliência do nosso modelo de negócios.

Entre tantos motivos de orgulho, ressaltamos ainda o fato de termos sido o berço do Dia C — maior programa de responsabilidade social do cooperativismo brasileiro. Desde seu lançamento, em 2009, a iniciativa beneficiou mais de 26 milhões de pessoas e reuniu mais de um milhão de voluntários. Os resultados são tão impressionantes que até o Papa Francisco abençoou o Dia de Cooperar. E olha que aqui é só um breve destaque, porque temos feito muito e faremos ainda mais em prol do desenvolvimento por meio do cooperativismo.

Boa leitura!

Ronaldo Scucato,
Presidente do Sistema Ocemg



Sistema Ocemg
FECCOOP/SULENE LOCEMO I SESCOOP/MG

somos
coop

Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
Telefone: (31) 3025-7100
www.sistemaocemg.coop.br - Insta: @sistemaocemg

Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Marcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeci Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dário Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do Sescoop-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do Sescoop-MG

Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - Sescoop

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Projeto Gráfico e Editorial

Farol Conteúdo Inteligente

Edição: Guaira Flor

Diagramação: Vanessa Farias

Jornalistas: Luciana Motta

Revisão: Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Star Comunicação e Serviços

Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

ENERGIA AGROVOLTAICA: NOVA PARCERIA À VISTA

Sistema Ocemg participou de reunião sobre projeto que integra produção de energia solar à produção agropecuária

Minas Gerais irá implementar o primeiro grande projeto de energia agrovoltáica do Brasil nos campos experimentais da Empresa de Pesquisa de Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), nas regiões Norte e Central do Estado. A proposta une a produção da agricultura e da pecuária com a geração de energia solar em um único local, otimizando o uso da terra.

Inicialmente, serão realizados testes com cultivos agrícolas variados, como morango, abacaxi, melão e feijão, com o objetivo de desenvolver tecnologias adequadas para os diferentes tipos de clima e de solo. A expectativa é que a ação se torne uma referência em Minas Gerais e possa ser aplicada por produtores de diversas regiões do Estado, incluindo, é claro, nossos cooperados.

No final de agosto, durante uma reunião na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, o Governo de Minas apresentou a proposta a entidades parceiras, e o Sistema Ocemg foi um dos convidados.

“A utilização de energia solar desempenha um papel importante nas cooperativas do agronegócio, trazendo vantagens como a redução de custos, sustentabilidade e a conquista da independência energética”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Essa ação sustentável do coop será ainda mais significativa se pudermos produzir energia e alimentos na mesma área, desenvolvendo as duas atividades em conjunto, contribuindo para a geração e incremento da renda de produtores.”

Minascoop Energia

Desde 2020, a Casa do Cooperativismo Mineiro coordena o MinasCoop Energia, programa que incentiva as cooperativas a construir usinas fotovoltaicas para a autogeração de energia em suas unidades, com a doação de parte da produção a instituições filantrópicas mineiras. O governo do Estado é um importante parceiro do programa.

“As usinas que fazem parte do MinasCoop Energia, independentemente do ramo em que as cooperativas atuam, têm sido instaladas no ambiente rural em sua grande maioria. Quem sabe seja possível adaptar o nosso programa para este novo projeto, a fim de não perdermos o espaço físico do solo.

É uma questão muito relevante. Já estamos pensando em reorientar, a partir das instruções técnicas, para que as cooperativas possam considerar essa possibilidade”, ressaltou o assessor Institucional do Sistema Ocemg, Geraldo Magela, que esteve na reunião acompanhado do analista Lucas Lage.

O diretor técnico da Epamig, Trazilbo de Paula, destacou os trabalhos fomentados no cooperativismo pelo Sistema Ocemg, para a implantação da energia fotovoltaica no campo. “Há um potencial enorme de interação com os novos projetos da Epamig em sistemas agrovoltáicos. Temos a expectativa que essa interação vai contribuir grandemente para a transferência dos resultados que serão obtidos nas unidades piloto da Epamig no Norte e Centro-Oeste de Minas”.

Os números alcançados pelo Programa de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo Mineiro, o MinasCoop Energia, são significativos. Até o momento, o programa conta com a adesão de 23 cooperativas e 47 usinas em atividade. Com um investimento aproximado de R\$ 30,1 milhões, além dos benefícios ao meio ambiente, a ação criou cerca de 500 postos de trabalho em 31 cidades de Minas. A partir da produção de energia solar, 27 entidades sem fins lucrativos são beneficiadas, impactando a vida de 3,9 milhões de pessoas anualmente. ▀



“COOPERATIVAS MINEIRAS DESEMPENHAM PAPEL FUNDAMENTAL NA TRANSIÇÃO PARA ENERGIAS MAIS LIMPAS”

Especialista em sustentabilidade, a jornalista Giuliana Morrone falou sobre o papel do cooperativismo em sua vida e sobre como o coop pode contribuir com o futuro do planeta

Repórter experiente, com trajetória de mais de 20 anos na TV, e especialista em Sustentabilidade, Giuliana Morrone ajuda negócios de todos os segmentos e tamanhos a pautar o próprio futuro. A jornalista tem percorrido o País para falar sobre o ESG — sigla em inglês que se refere às boas práticas de meio ambiente (environmental), responsabilidade social (social) e governança (governance) de uma organização. Ela esteve em Belo Horizonte, no início de setembro, a convite do Sistema Ocemg, para falar sobre novas formas de geração de energia durante o Seminário de Energias Renováveis promovido pela instituição.

Após a palestra, Giuliana Morrone deu uma entrevista exclusiva para o *Cooperação em Pauta*. Ela falou sobre sua ligação com o cooperativismo e sobre a importância das coops mineiras na conscientização de atitudes sustentáveis para garantir o futuro do planeta. Confira:

As pessoas lhe conhecem por sua trajetória no jornalismo, como repórter de política em Brasília. Qual é a sua relação com o cooperativismo?

Eu sempre gosto de contar uma história que ajuda a explicar o porquê eu fiz questão de estar aqui, pois sou uma admiradora do cooperativismo, setor que descobri há mais de 15 anos, quando fui morar em Nova York. À época, procurei um lugar onde pudesse encontrar alimentos saudáveis para minha família e que não custasse tão caro. Então, eu encontrei uma cooperativa no Brooklin que administra um supermercado de produtos orgânicos. Depois que me associei, entendi a essência do cooperativismo. Nós, os cooperados, tínhamos diferentes funções dentro da cooperativa, como trabalhar no caixa e repor o estoque, por exemplo. E todos eram beneficiados.

Qual é a sua visão sobre a atuação das cooperativas de Minas Gerais na produção de energias renováveis?

As cooperativas mineiras desempenham um papel fundamental na transição para energias mais limpas. Elas estão investindo em projetos que promovem e incentivam os cooperados a adotarem fontes de energia sustentável. Há ainda um viés de solidariedade, o que é muito importante. Todos ganham. O planeta, com a redução de emissão de carbono, as coops, que zeraram as suas contas de luz, e a sociedade, pois o excedente está sendo doado para entidades filantrópicas. Além disso, a instalação de usinas fotovoltaicas está gerando mais oportunidades de trabalho. É um ótimo exemplo para o Brasil.



O Sistema Ocemg vem desempenhando um papel muito importante, promovendo a participação das cooperativas por meio do programa MinasCoop.”

Giuliana Morrone,
especialista em Sustentabilidade

Quais são os principais desafios que as cooperativas enfrentam ao implementar projetos de energias renováveis?

Alguns desafios incluem a necessidade de financiamento para investimentos iniciais, a complexidade das regulamentações energéticas e a capacitação técnica. No entanto, as cooperativas estão trabalhando para superar esses obstáculos. O Sistema Ocemg vem desempenhando um papel muito importante, promovendo a conscientização e a participação ativa dos cooperados por meio do programa MinasCoop. E as cooperativas de crédito estão disponibilizando opções de financiamento acessíveis para a compra de sistemas de geração de energia fotovoltaica. A realização deste seminário mostra o quanto Minas Gerais tem protagonizado avanços no desenvolvimento sustentável e, também, o que ainda tem a crescer na área. São muitas oportunidades.

Você tem viajado pelo Brasil para falar sobre o ESG. O que mais lhe preocupa em relação ao meio ambiente?

O setor de energia, em termos globais, é responsável por 75% das emissões de gases de efeito estufa. Quando a gente fala em energia, estão incluídos a eletricidade, transporte, geração de calor e construção. A matriz energética do Brasil é exemplo para o resto do mundo, pois usa mais fontes renováveis do que em outros países. Mas os desafios para o Brasil são outros: o desmatamento e as queimadas respondem por 61% do total das emissões de gases de efeito estufa, deixando o nosso país entre os maiores emissores mundiais de carbono.

Qual o papel das cooperativas neste contexto de mudanças climáticas?

Vivemos um momento de transição. Nós todos estamos em um processo de letramento e aprendizado. É importante que as pessoas busquem, cada vez mais, se informar sobre como é possível trazer o ESG para a sua vida, seja profissional ou pessoal. A capilaridade das coops é fundamental para mostrar o que pode ser feito para preservar o planeta. O cooperativismo chega mais perto da população. Quanto mais as pessoas entenderem, mais irão agir. Com o cooperativismo, estamos certos de que não ficaremos apenas em um discurso. Temos a certeza da ação. Sustentabilidade é de dentro para fora, já o ESG é olhar de fora para dentro da organização. E no cooperativismo, tem muito do ESG, tem o lado social, ambiental, observando oportunidades e ameaças. ▀

53 ANOS

A SERVIÇO DO COOP MINEIRO

Setembro é mês de aniversário da Ocemg, exemplo nacional de defesa, orientação e inovação em prol das cooperativas

Minas Gerais é referência nacional em cooperativismo. O Estado registra atualmente 779 cooperativas, movimentando 12,8% do total de riquezas produzidas na região. Hoje, quatro em cada dez mineiros têm sua vida impactada positivamente pelo coop — um modelo de negócios em franca expansão, que conta com o apoio e o reconhecimento do Governo de Minas Gerais, instituições públicas e privadas, e lideranças de todo o Brasil. Tanta pujança é fruto do trabalho conjunto e sinérgico das cooperativas e do Sistema Ocemg — entidade que representa, capacita e defende os interesses do cooperativismo mineiro.

Neste mês de setembro, a instituição que deu origem ao Sistema Ocemg está em festa. A Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) completou 53 anos a serviço da cooperação.

“Todos nós, do Sistema Ocemg, temos muito o que celebrar. É uma honra estarmos presentes no dia a dia de tantas pessoas. Gente que encontrou no cooperativismo uma forma diferente de viver e de ganhar a vida, unindo o desenvolvimento econômico com o bem-estar social”, afirma Ronaldo Scucato,

presidente do Sistema Ocemg, um belo-horizontino que ingressou muito cedo no cooperativismo e, hoje, é um dos líderes mais respeitados do coop nacional.

Scucato destaca o orgulho de ter trabalhado pela criação da Organização do Cooperativismo Mineiro, em 1970, e por hoje presidir a instituição — reconhecidamente, uma das instituições cooperativistas mais atuantes, propositivas e inovadoras do Brasil.

“O Sistema Ocemg, de fato, inspira e é exemplo para o crescimento e o fortalecimento do cooperativismo em todo o Brasil”, endossa a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella. “A Casa do Cooperativismo Mineiro é uma instituição fundamental para o alcance dos objetivos e metas do nosso modelo de negócios para o futuro. Minas Gerais tem um potencial incrível para a cooperação, e temos a certeza de que a contribuição do Sistema Ocemg vai continuar a apresentar resultados surpreendentes para o coop”.

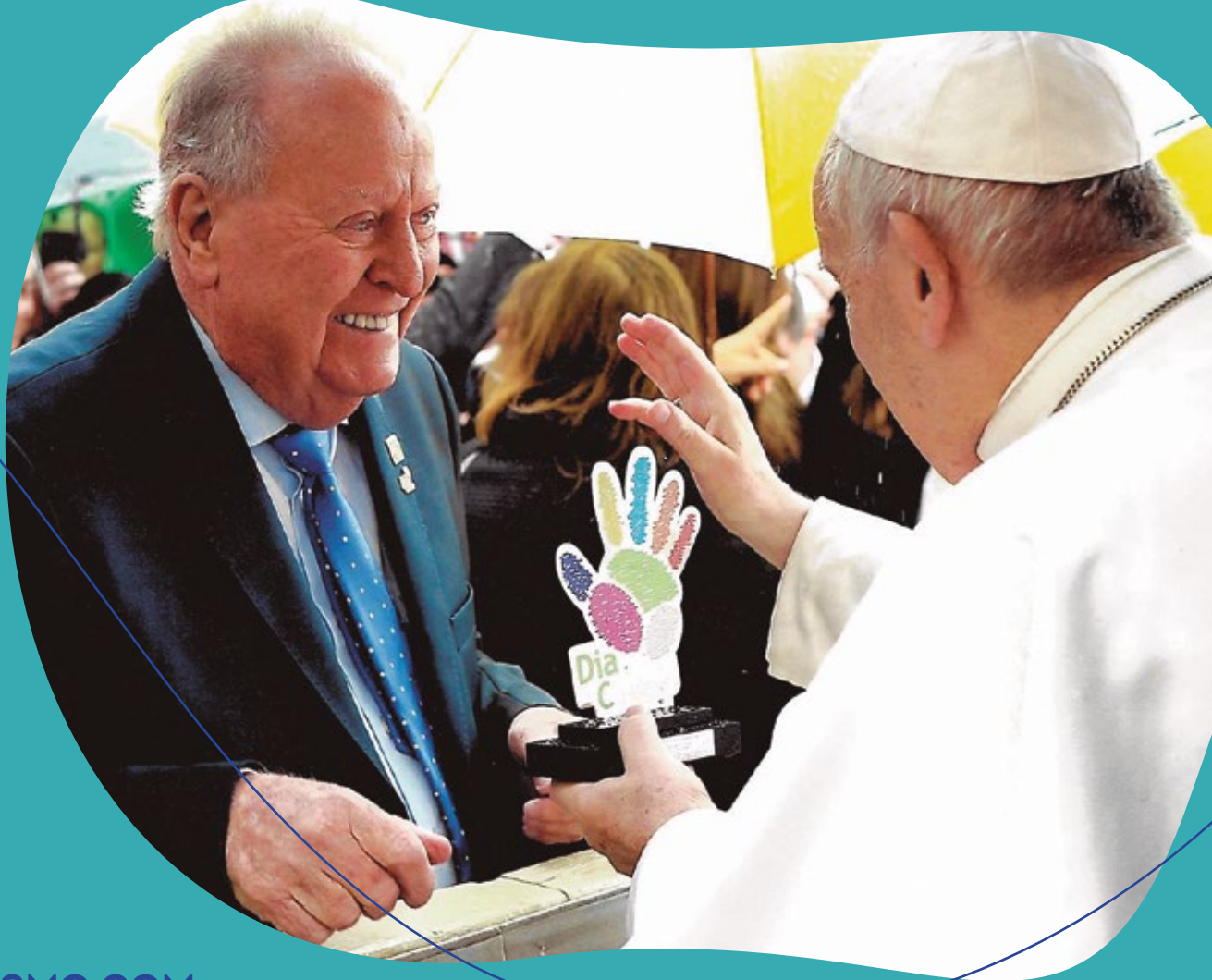
Para entender melhor a importância do Sistema Ocemg para o cooperativismo, basta dizer que a entidade é berço de alguns dos programas e iniciativas mais importantes do setor no país. E é essa história que vamos contar para você, a seguir:

“

O Sistema Ocemg, de fato, inspira e é exemplo para o crescimento e o fortalecimento do cooperativismo em todo o Brasil.”

Tânia Zanella,
superintendente
do Sistema OCB





PIONEIRISMO COM A BÊNÇÃO DO PAPA

O principal programa de responsabilidade social do cooperativismo brasileiro, o Dia C – Dia de Cooperar, nasceu aqui, em Minas Gerais, em 2009. “Até o Papa Francisco abençoou a iniciativa”, destaca Ronaldo Scucato, referindo-se ao encontro, em 2019, com o Sumo Pontífice na conferência papal realizada na Praça São Pedro, no Vaticano, evento em que o religioso abençoou o cooperativismo por meio do projeto.

Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e construído para dar mais visibilidade às transformações sociais geradas pelo cooperativismo, o Dia C ultrapassou as fronteiras do nosso Estado e, desde 2015, é realizado nacionalmente, com a chancela do Sistema OCB.

“O Dia de Cooperar é um programa de caráter contínuo, que mobiliza as cooperativas para contribuírem com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua”, explica Scucato, um dos idealizadores do projeto. “Todos os anos, no Dia Internacional do Cooperativismo, fazemos uma mobilização nacional para apresentar à sociedade um pouco do que o coop está fazendo para construir um mundo melhor. Mas o programa Dia C acontece, de fato, durante o ano inteiro.”

Vale destacar: desde o seu lançamento, em 2009, o Dia de Cooperar (Dia C) já beneficiou mais de 14 milhões de pessoas e reuniu mais de 490 mil voluntários em Minas Gerais. No Brasil, são mais de um milhão de voluntários envolvidos no projeto e 26 milhões de pessoas beneficiadas.



A realização do Dia C contribui muito para o desenvolvimento da nossa região, na Lagoa do Prata. É uma ação que está cada dia mais em evidência e se concretiza como um instrumento essencial para divulgação da força do cooperativismo.”

Flávio Vaz de Lima,
presidente do
Sicoob União
Centro Oeste





CURIOSIDADE

O Dia C foi apresentado internacionalmente ao cooperativismo em três oportunidades: em 2017, em audiência da ONU, em Nova York, e também na Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia; e em 2019, durante a *Centenary Conference of the Cooperative College*, em Rochdale, Inglaterra, berço do cooperativismo no mundo.

Parceria inédita com a ONU

Em 2018, o Sistema Ocemg foi a primeira Organização Estadual cooperativista a assinar o Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social e sustentabilidade alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Proatividade na pandemia

Durante a maior crise sanitária dos últimos 100 anos, o Sistema Ocemg foi mais uma vez pioneiro ao adaptar, em tempo recorde, os cursos que ministrava para as cooperativas do presencial para a modalidade online. Objetivo? Garantir que os participantes não perdessem os conteúdos das aulas, mantendo o distanciamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde

para o controle da Covid-19. Destaque também para as ações de monitoramento do setor, uma vez que as visitas técnicas também passaram a acontecer em formato virtual e foram ampliadas no período.

Gestão e governança

Anualmente, cerca de 87% das cooperativas do Estado são contempladas por ações do Sistema Ocemg em programas e iniciativas de gestão e governança. Foram mais de 500 visitas técnicas realizadas em 2022, muitas delas relacionadas ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC. O programa de Instrução Prática Assistida (IPA) da entidade atendeu a diversas cooperativas, com 202 encontros virtuais, 640 horas de instrutoria e mais de 500 participantes entre presidentes, diretores, conselheiros e gestores no período. Já o projeto Intercooperação na Prática, em seu primeiro ano de execução, reuniu 319 participantes em 104 horas de intercâmbio sobre boas práticas.

Protagonismo na geração de energia limpa

Desde 2020, a Casa do Cooperativismo Mineiro coordena o MinasCoop Energia, programa que incentiva as cooperativas a construir usinas fotovoltaicas para a autogeração de energia em suas unidades, com a doação de parte da produção a instituições filantrópicas mineiras. No total, houve um investimento de R\$ 30 milhões para a instalação de 52 usinas fotovoltaicas em 34 municípios mineiros.

Todos os meses, essas usinas produzem 6,56 megawatts de energia, permitindo que as cooperativas participantes não só zerem as suas contas de energia elétrica, mas também doem o excedente gerado para 45 instituições filantrópicas, impactando a vida de quatro milhões de pessoas todos os anos.

Formação de lideranças

O Programa de Gestão Avançada para Lideranças (Lidercoop) é realizado pelo Sistema Ocemg desde 2015, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), considerada a 7ª melhor escola de negócios do mundo, segundo o *Financial Times* 2023.

Possui a proposta de fomentar o desenvolvimento das competências essenciais de gestão e governança aplicadas às diversas funções gerenciais e estratégicas empresariais, bem como de negócio das cooperativas.

De acordo com o presidente da Casa do Cooperativismo mineiro, Ronaldo Scucato, o Lidercoop contribui para o crescimento econômico e para o aprimoramento da gestão das cooperativas, para manter as organizações sustentáveis do ponto de vista financeiro, o que refletirá as práticas em benefício da sociedade.

FIC + FELIZ

Se o desenvolvimento econômico do Brasil é medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), no cooperativismo ele pode ser avaliado pela Felicidade Interna Bruta (FIB) — indicador de resultado do Programa Felicidade Interna das Cooperativas (FIC), aplicado pelo Sistema Ocemg desde 2014, com o intuito de mensurar e promover a satisfação dos empregados e cooperados das cooperativas mineiras.

“O programa busca gerar condições para que toda a cooperativa, dirigentes e empregados, tenham um ambiente favorável para desempenhar suas atividades com leveza”, ressalta Andréa Sayar, gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg.

A partir da participação e realização do FIC na cooperativa, cada pessoa responde um questionário sigiloso, em que apenas duas pessoas têm acesso – o próprio respondente e um colaborador do Sistema Ocemg, que não conhece o quadro funcional e social da cooperativa. Após análise e tabulação dos dados, esses questionários são deletados e é gerado o Índice Geral de Felicidade da cooperativa. A partir desses indicadores, é elaborado um plano de ação.

“Nesta hora, a área de Gestão de Pessoas é essencial na cooperativa, porque trabalhará este plano validando com a diretoria, envolvendo os colaboradores com vistas a desenvolver ações que vão melhorar as condições individuais e coletiva”, explica Sayar. Mais de 50 coops já participaram do programa e há mais 36 em lista de espera. ▶

PRINCIPAIS PROGRAMAS OFERECIDOS AO COOP MINEIRO

| | |
|---|--|
| Cultura da Cooperação - Cooper Jovem | 456 escolas participantes, com 5.725 educadores, 53.306 estudantes (do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental) e 74 cooperativas apoiadoras |
| Dia C (Dia de Cooperar) | 1.137.354 voluntários e mais de 24 milhões de beneficiados em Minas |
| Coopsportes | 593 coops participantes, com quase 11 mil atletas e mais de 20 toneladas de alimentos arrecadados desde 2003 |
| Coopsportes Digital | 240 cooperativas e 822 jogadores desde 2021 |
| Coop Encena | de 2004 a 2023 foram 87 cidades, parceria com 387 coops, 71.106 espectadores, 371 instituições beneficiadas e 14.997 kg de alimentos arrecadados |
| Corrida da Cooperação | em 2023 foram 6 mil atletas, 12 toneladas de alimentos arrecadados e 14 instituições filantrópicas beneficiadas |



QUEM ESTÁ REPRESENTADO PELO SISTEMA OCEMG

779 cooperativas

54.535 empregados

2,8 milhões de cooperados



COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO EDUCACIONAL

Todos os anos, mais de 20 mil pessoas participam de ações de capacitação promovidas pelo Sistema Ocemg. “Trabalhamos com afinco e entusiasmo todos os dias para manter projetos importantes e para levar novidades e soluções às nossas cooperativas. A ideia é que elas estejam sempre em posição de destaque no cenário nacional. Temos muito orgulho da evolução e dos resultados apresentados até aqui”, pontua Alexandre Gatti Lages, superintendente do Sistema Ocemg.

SISTEMA OCEMG ORGANIZA PRODUTORES DE QUEIJO CABACINHA

Produzido há 80 anos, o queijo cabacinha é um dos mais apreciados e procurados no Vale do Jequitinhonha. Devido à sua produção artesanal, o produto possui características únicas de sabor, textura e formato, o que o torna um queijo diferenciado no mercado. Por essas qualidades, o produto ganhou, recentemente, status de patrimônio cultural e imaterial mineiro, por meio da lei estadual 24.379, o que ressalta sua importância cultural e histórica para o Estado.

Mas, apesar de o produto fazer parte da cultura e tradição mineira, até hoje a iguaria não possui regulamento técnico de identidade e qualidade. A informalidade impede aos produtores venderem o

cabacinha em larga escala, fornecerem o produto para outros Estados ou participarem de concursos. De olho no potencial do queijo e no desenvolvimento sustentável, social e econômico do Vale do Jequitinhonha, desde o início do ano, o Sistema Ocemg tem atuado na organização dos cooperados que trabalham com o produto.

“Nós entendemos a importância de trabalhar essa cadeia produtiva e de fortalecer a produção do queijo cabacinha, que é uma marca do Vale do Jequitinhonha. Começamos a reunir os produtores e formamos um grupo que virou uma associação em julho”, lembra Fabiana Rocha, analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg.

Animado com o apoio da Casa do Cooperativismo Mineiro, o presidente da recém-criada Associação dos Produtores de Queijo do Vale do Jequitinhonha (Aprocaje), José Valério de Souza Filho, afirma que o Sistema Ocemg também tem sido importante na orientação sobre o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Além de ser um diferencial competitivo, o registro é a única forma de garantir o uso exclusivo de uma marca em território nacional e internacional.

“O Sistema Ocemg é responsável por tudo o que conseguimos fazer até agora e, por isso, temos tanta gratidão. Eles enviaram os consultores para nos orientar sobre a criação da Associação e nos apresentaram parceiros. Assim, o Estado estabeleceu quais são os municípios do chamado Circuito Queijo Cabacinha, que são as nove cidades do Vale do Jequitinhonha. As cidades que quiserem entrar depois, precisarão da autorização da Aprocaje”, explica José.

Desenvolvimento Local

No dia 17 de agosto, o Sistema Ocemg promoveu uma reunião, na Câmara Municipal de Medina, com o objetivo de iniciar os trâmites para a certificação do queijo cabacinha. Além dos produtores, participaram também parceiros estratégicos para a Associação, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas (Emater), o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e o Sicoob Credivale.

Para prosseguir com o trabalho de regulação e certificação do cabacinha, a Casa do Cooperativismo mineiro aguarda a conclusão de pesquisa realizada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal São João Del Rey, sobre as técnicas necessárias para a fabricação do autêntico queijo cabacinha.

“Esta é uma etapa do nosso trabalho muito importante para os produtores. O estudo dos moldes de fabricação está em andamento. A previsão é de que, no primeiro semestre de 2024, já esteja concluído, estima o coordenador técnico Regional da Emater de Almenara, Robspierre Ferraz. ▀



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS COOPS

Quase 100 profissionais da área de tecnologia de cooperativas mineiras participaram do XVII Encontro Estadual dos Profissionais de TI



Cada vez mais em evidência, principalmente depois da popularização do ChatGPT e de outras soluções de Inteligência Artificial (IA), as novas tecnologias se tornaram um dos assuntos mais empolgantes e intrigantes para as cooperativas mineiras. E a pergunta que não quer calar é: “Como a Inteligência Artificial pode acelerar a tomada de decisão, otimizando processos e contribuindo com o cooperativismo”? Esse foi o tema do Encontro Estadual dos Profissionais de Tecnologia da Informação, promovido pelo Sistema Ocemg, no final de agosto, com a participação de 97 profissionais da área de TI das cooperativas mineiras.

“Mais de 15 trilhões de dólares serão movimentados na economia mundial até 2030, por conta da Inteligência Artificial. Essa tecnologia promete impactar o cooperativismo em todos os ramos, especialmente em Crédito, Saúde, Transporte e Agronegócios”, ressaltou Alexandre Gatti, superintendente do Sistema Ocemg, citando uma pesquisa recente divulgada pela revista Exame.

A introdução da IA nas coops pode transformar os serviços disponibilizados e impactar diretamente na relação com o cliente. “Essa área é estratégica para as cooperativas, que devem trabalhar para que a IA solucione automaticamente questões repetitivas em grande escala, utilizando o cruzamento mais ágil de dados”, destacou

Jéssica Coelho, especialista em dados e professora da XP Educação. “Isso garante eficiência operacional e permite que as cooperativas foquem no mais importante: encantar os seus clientes, deixando que a máquina trabalhe com o processamento de dados massivo.”

Aplicações práticas

Com a tecnologia cada vez mais presente na rotina das pessoas, a Inteligência Artificial veio para ficar. A tendência é que ela seja gradualmente inserida no dia a dia, abrangendo uma ampla gama de setores da economia, impactando diretamente as coops.

A IA pode ser utilizada para ajudar na prevenção de fraudes no sistema financeiro, tornando as transações mais seguras. Pode sugerir produtos e conhecer o comportamento do cliente para que o departamento de marketing das cooperativas seja mais eficaz; auxiliar na montagem de produtos nas indústrias e manufaturas. Isso é possível porque a Inteligência Artificial aprende durante o processo, buscando respostas mais sólidas e eficientes, através de cruzamentos de dados, sem precisar que isso seja feito artificialmente.

Para Clênio Mendes, 50 anos, gerente de Tecnologia da Informação da Cooperativa Agropecuária Unai, as palestras proferidas duran-

te o Encontro Estadual de Profissionais da TI, do Sistema Ocemg, abriram seus olhos para novas oportunidades de implantação de soluções de inteligência artificial.

“Nós precisamos usar melhor a nossa base de dados para enxergar mais à frente, pois hoje trabalhamos muito com os dados atuais e do passado. O workshop me mostrou que temos que pegar esses dados e transformar em uma visão de futuro dos negócios, tornando os processos mais eficientes”, explica. ▶

COMO FUNCIONA UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

A Inteligência Artificial é uma tecnologia que dá às máquinas a capacidade de simular o pensamento humano: aprendendo com a experiência, de forma racional. Em linhas gerais, ela depende de três insumos para funcionar:

- Bons modelos de dados para classificar, processar e analisar;
- Acesso a grande quantidade de dados não processados;
- Computação potente com custo acessível para processamento rápido e eficiente.

COOPER CURTAS



SICOOB CREDILIVRE REALIZA 7º ENCONTRO DO AGRONEGÓCIO

A 7ª edição do Encontro do Agronegócio Sicoob Credilivre uniu negócios, inovação e entretenimento nos dias 24 e 25 de agosto, no Complexo Esportivo Boston City, em Manhuaçu (MG).

O evento é referência em soluções para produtores rurais e entusiastas do agronegócio expandirem suas redes de contatos comerciais e conhecerem as mais recentes tendências e inovações no setor. Com o apoio do Sistema Ocemg, a edição reuniu 70 expositores, proporcionando um ambiente enriquecedor para trocas de experiência e oportunidades. Além disso, disponibilizou condições de crédito e consórcio, acompanhados de taxas especiais, com o objetivo de impulsionar bons negócios para os associados.

Durante o Encontro, o presidente da cooperativa de crédito Sicoob Credilivre, Sebastião de Lourdes Lopes, enfatizou a dimensão significativa do encontro para a economia regional, ressaltando que a meta é superar o recorde de transações obtido no ano anterior.



COOPEMAPI EXPORTA 15 TONELADAS DE MEL PARA A BÉLGICA

Produtores de Guaraciama e Bocaiuva, no Norte de Minas, venderam 15 toneladas de mel silvestre orgânico para a Bélgica. O carregamento do produto a granel, ocorreu no dia 17 de agosto, no entreposto do mel, da Cooperativa de Apicultores do Norte de Minas (Coopemapi) em Bocaiuva.

A Coopemapi também já enviou sua produção para os Estados Unidos, Espanha, Portugal, Alemanha, Itália e China. Os produtos diferenciados ganharam mercado em feiras, rodadas de negócios e missões comerciais internacionais.

Os produtores começaram a se destacar com a venda de produtos orgânicos diferenciados como o mel de aroeira. No ano passado, o mel monofloral de pequi foi exposto na Feira Líder Mundial de Alimentos Orgânicos (Biofach), em Nuremberg, na Alemanha.

Com a exportação, os apicultores têm ganho real maior, qualidade de vida e ajudam a movimentar as economias dos municípios da região, com a geração de empregos.



INTERCOOPERAÇÃO IMPACTA MIL PESSOAS EM SÃO ROQUE DE MINAS

No dia 29 de agosto, colaboradores voluntários das cooperativas Educacional de São Roque de Minas (CES) e Sicoob Sarom, se uniram com um propósito singular: compartilhar os resultados positivos de suas ações com a comunidade através do Dia de Cooperar – Dia C.

A ação impactou mais de mil pessoas de instituições como creches, asilos, Apae, ONG'S de amparo animal, entre outras entidades beneficentes.

Foram arrecadados 461 itens essenciais, como alimentos, óleos, fraldas e lenços umedecidos, que foram doados às instituições. O Cinema da Cooperação vendeu R\$ 5 mil em ingressos que foram destinados às entidades.

ACESSE NOSSAS REDES



facebook.com/SistemaOcemg/



linkedin.com/company/sistemaocemg/



youtube.com/SistemaOcemg/



instagram.com/sistemaocemg/



sistemaocemg.coop.br

REMETENTE

Sistema OCEMG
Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG
CEP: 30150-312
Tel.: 31 3025-7100

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

somoscoop»

